



ATUAÇÃO FARMACÊUTICA EM TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS E RECINTOS ALFANDEGADOS





ANVISA

Atuação Farmacêutica em Recintos Alfandegados

Daniela Dorneles
Coordenadora Substituta
CVPAF-PR/GGPAF/ANVISA

Curitiba, 23 de outubro de 2018.



ATUAÇÃO FARMACÊUTICA EM
TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS
E RECINTOS ALFANDEGADOS



A Anvisa em Recintos Alfandegados



Criada pela Lei nº 9782/1999, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) é uma autarquia sob regime especial, que tem sede e foro no Distrito Federal, e está presente em todo o território nacional por meio das coordenações de **portos, aeroportos, fronteiras e recintos alfandegados.**



ATUAÇÃO FARMACÊUTICA EM
TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS
E RECINTOS ALFANDEGADOS



Áreas de Atuação da Anvisa



Alimentos



Cosméticos



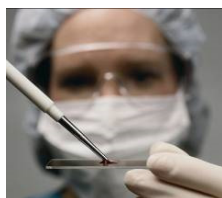
Saneantes



Tabaco



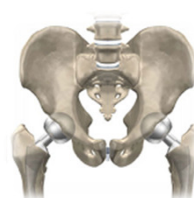
Agrotóxicos



Serviços de Saúde



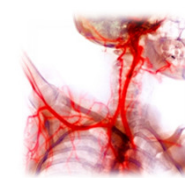
Medicamentos



Produtos para Saúde



Laboratórios Oficiais



Sangue, Tecidos e Órgãos



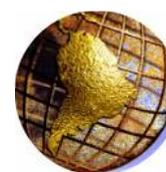
Farmacovigilância



Propaganda



*Portos, Aeroportos,
Fronteiras e Recintos
Alfandegados*



*Assuntos
Internacionais*



Coordenação SNVS



**ATUAÇÃO FARMACÊUTICA EM
TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS
E RECINTOS ALFANDEGADOS**



O que são Recintos Alfandegados

RDC Nº 81/2008

RECINTOS ALFANDEGADOS DE ZONA PRIMÁRIA

Os pátios, armazéns, terminais e outros locais destinados à movimentação e ao depósito de bens ou produtos importados ou destinados à exportação, que devam movimentar-se ou permanecer sob controle aduaneiro, assim como as áreas reservadas à verificação de bagagens destinadas ao exterior ou dele procedentes e as dependências de lojas francas.

RECINTOS ALFANDEGADOS DE ZONA SECUNDÁRIA

Os entrepostos, depósitos, terminais ou outras unidades destinadas ao armazenamento de bens e produtos nas condições do inciso anterior, assim como as dependências destinadas ao depósito de remessas postais internacionais sujeitas ao controle aduaneiro.



**ATUAÇÃO FARMACÊUTICA EM
TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS
E RECINTOS ALFANDEGADOS**



- Aeroportos - Terminais de Cargas
- Aeroportos - Terminais de Passageiros
- Portos (Marítimos, Fluviais e Lacustres)
- Pontos de Fronteira
- ACI - Área de Controle Integrado
- Portos Secos
- CLIAS
- Bases Militares
- Lojas Francas
- REDEX
- Remessas Expressas
- Remessas Postais Internacionais
- Silos e Tanques

Tipos de Recintos Alfandegados



ATUAÇÃO FARMACÊUTICA EM
TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS
E RECINTOS ALFANDEGADOS



Características de Recintos Alfandegados

- Podem ser públicos ou privados, nesse caso explorados por meio de concessão/permissão pela RFB.
- Atuação de órgãos federais (regulamentação, inspeção, fiscalização) – RFB, Anvisa, MAPA, ANTT, IBAMA, Exército, ANATEL, ANP, DPF, DPRF dentre outros.



ATUAÇÃO FARMACÊUTICA EM
TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS
E RECINTOS ALFANDEGADOS



Exemplos de Recintos Alfandegados

ZONAS PRIMÁRIAS



ATUAÇÃO FARMACÊUTICA EM
TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS
E RECINTOS ALFANDEGADOS



Recinto Alfandegado: Aeroportos Internacionais



ATUAÇÃO FARMACÊUTICA EM
TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS
E RECINTOS ALFANDEGADOS



Recinto Alfandegado: Portos Internacionais



ATUAÇÃO FARMACÊUTICA EM
TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS
E RECINTOS ALFANDEGADOS



Recinto Alfandegado: Fronteiras Internacionais



ATUAÇÃO FARMACÊUTICA EM
TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS
E RECINTOS ALFANDEGADOS



Exemplos de Recintos Alfandegados

ZONAS SECUNDÁRIAS



ATUAÇÃO FARMACÊUTICA EM
TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS
E RECINTOS ALFANDEGADOS



Recinto Alfandegado: Centro de Remessa Postal Internacional



ATUAÇÃO FARMACÊUTICA EM
TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS
E RECINTOS ALFANDEGADOS



Recinto Alfandegado: EADI ou PORTO SECO



ATUAÇÃO FARMACÊUTICA EM
TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS
E RECINTOS ALFANDEGADOS



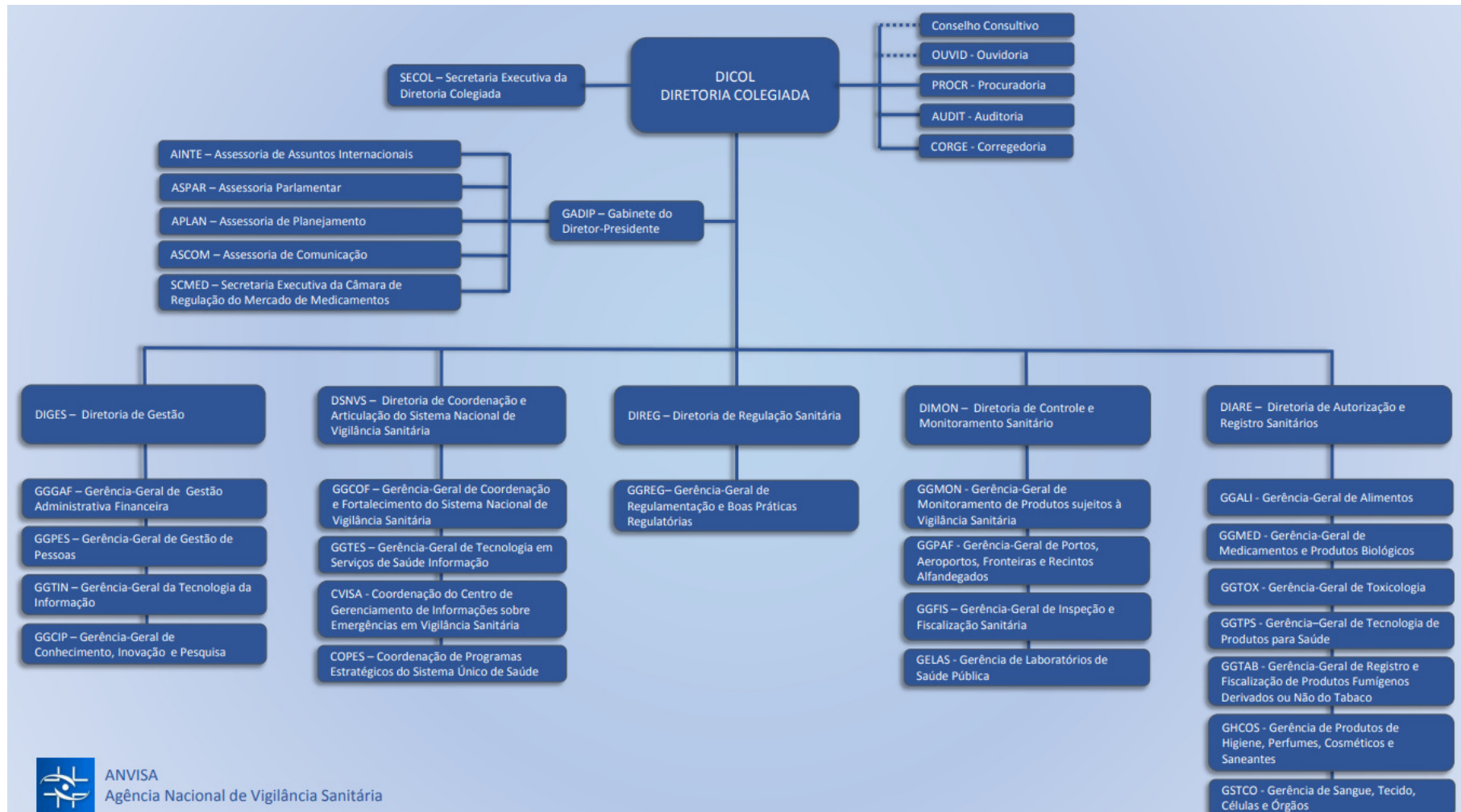
Atuação da Anvisa em Recintos Alfandegados



ATUAÇÃO FARMACÊUTICA EM
TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS
E RECINTOS ALFANDEGADOS



Atuação da Anvisa em Recintos Alfandegados



ATUAÇÃO FARMACÊUTICA EM TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS E RECINTOS ALFANDEGADOS



Postos da Anvisa em Recintos Alfandegados

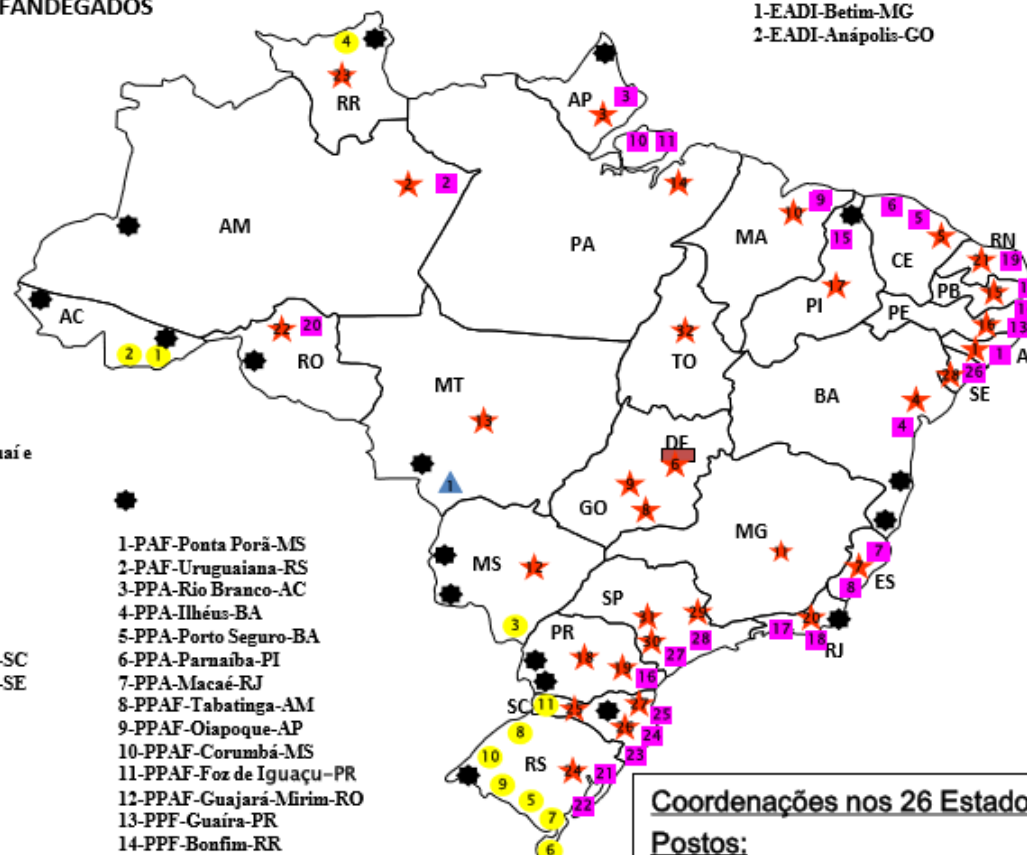
POSTOS DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DE PORTOS, AEROPORTOS, FRONTEIRAS e RECINTO ALFANDEGADOS

ESTAÇÕES ADUANEIRAS DE INTERIOR - EADI

- ★
- 1-PA-Maceió-AL
- 2-PA-Manaus-AM
- 3-PA-Macapá-AP
- 4-PA-Salvador-BA
- 5-PA-Fortaleza-CE
- 6-PA-Brasília-DF
- 7-PA-Vitória-ES
- 8-PA-Goiânia-GO
- 9-PA-São Luis-MA
- 10-PA-Confins-MG
- 11-PA-Campo Grande-MS
- 12-PA-Cuiabá-MT
- 13-PA-Belém-PA
- 14-PA-João Pessoa-PB
- 15-PA-Recife-PE
- 16-PA-Teresina-PI
- 17-PA-Maringá-PR
- 18-PA-Curitiba-PR
- 19-PA-Galeão-RJ
- 20-PA-São Gonçalo do Amarante-RN
- 21-PA-Porto Velho-RO
- 22-PA-Boa Vista-RR
- 23-PA-Porto Alegre-RS
- 24-PA-Florianópolis-SC
- 25-PA-Joinville-SC
- 26-PA-Aracajú-SE
- 27-PA-Congonhas-SP
- 28-PA-Guarulhos-SP
- 29-PA-Viracopos-SP
- 30-PA-Palmas-TO

-
- 1-PP-Maceió-AL
- 2-PP-Manaus-AM
- 3-PP-Santana-AP
- 4-PP-Salvador-BA
- 5-PP-Fortaleza-CE
- 6-PP-Pecém-CE
- 7-PP-Tubarão-ES
- 8-PP-Vila Velha-ES
- 9-PP-Itaqui-MA
- 10-PP-Belém-PA
- 11-PP-Vila do Conde-PA
- 12-PP-Cabedelo-PB
- 13-PP-Recife-PE
- 14-PP-Suape-PE
- 15-PP-Paranaguá-PR
- 16-PP-Angra dos Reis, Itaguaí e Mangaratiba-RJ
- 17-PP-Rio de Janeiro-RJ
- 18-PP-Natal-RN
- 19-PP-Porto Velho-RO
- 20-PP-Porto Alegre-RS
- 21-PP-Rio Grande-RS
- 22-PP-Imbituba-SC
- 23-PP-Itajaí-SC
- 24-PP-São Francisco do Sul-SC
- 25-PP-Barra dos Coqueiros-SE
- 26-PP-Santos-SP
- 27-PP-São Sebastião-SP

-
- 1-PF-Epitaciolândia-AC
- 2-PF-Assis Brasil-AC
- 3-PF-Pacaraima-RR
- 4-PF-Chuí-RS
- 5-PF-Jaguarão-RS
- 6-PF-Santana do Livramento-RS
- 7-PF-São Borja-RS
- 8-PF-Dionísio Cerqueira-SC



- 1-EADI-Betim-MG
- 2-EADI-Anápolis-GO

- 1-PAF-Ponta Porã-MS
- 2-PAF-Uruguaiana-RS
- 3-PPA-Rio Branco-AC
- 4-PPA-Ilhéus-BA
- 5-PPA-Porto Seguro-BA
- 6-PPA-Parnaíba-PI
- 7-PPA-Macaé-RJ
- 8-PPAF-Tabatinga-AM
- 9-PPAF-Oiapoque-AP
- 10-PPAF-Corumbá-MS
- 11-PPAF-Foz de Iguaçu-PR
- 12-PPAF-Guajará-Mirim-RO
- 13-PPF-Guairá-PR
- 14-PPF-Bonfim-RR

Coordenações nos 26 Estados e DF

Postos:

Portos - 27

Aeroportos - 30

Fronteiras - 17

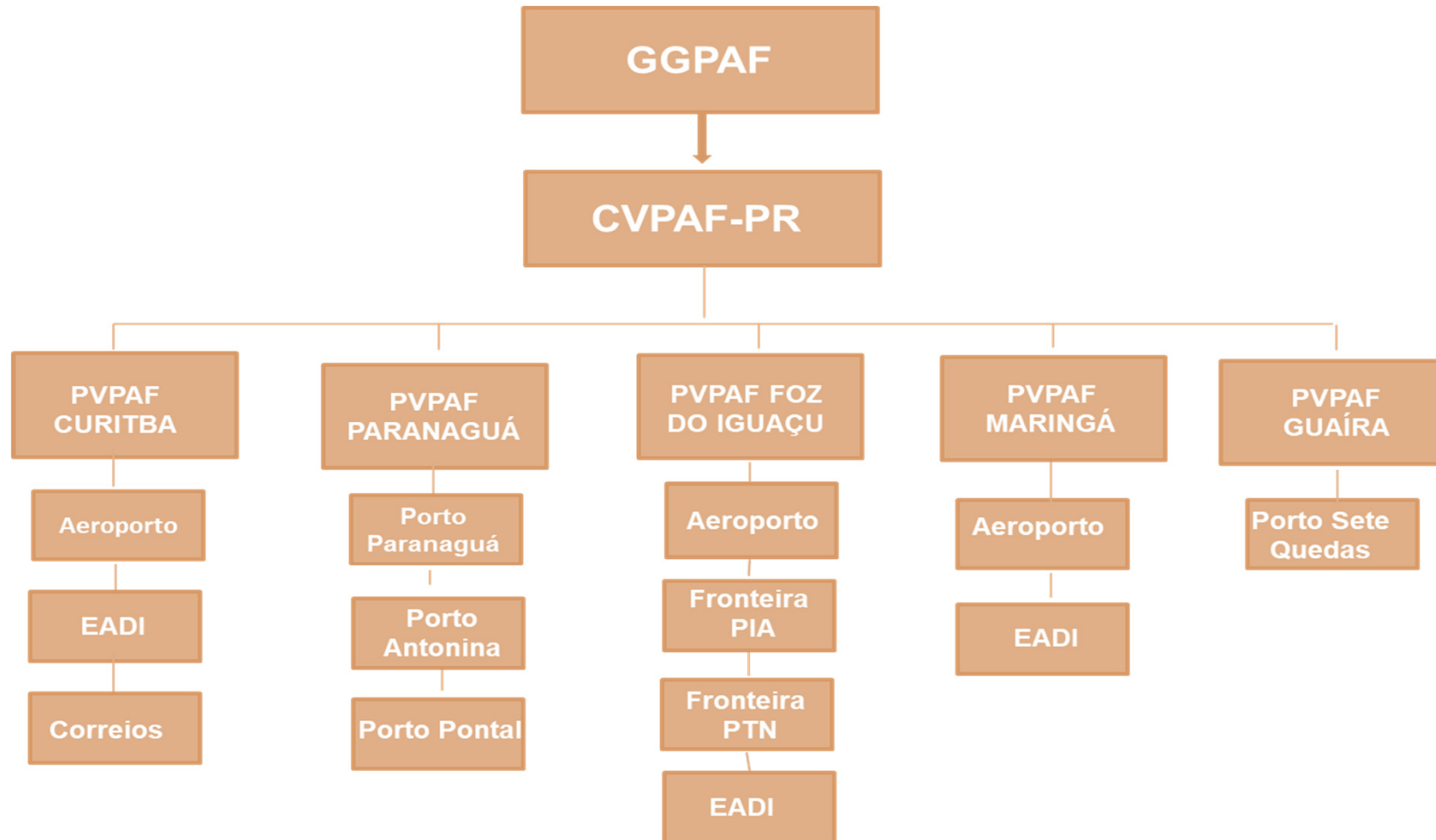
Modificação 22/06/2016



ATUAÇÃO FARMACÊUTICA EM TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS E RECINTOS ALFANDEGADOS



A Anvisa em Recintos Alfandegados no Estado do Paraná



ATUAÇÃO FARMACÊUTICA EM
TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS
E RECINTOS ALFANDEGADOS



Postos da Anvisa no Paraná



ATUAÇÃO FARMACÊUTICA EM
TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS
E RECINTOS ALFANDEGADOS



Principais Atividades da Anvisa em Recintos Alfandegados



ATUAÇÃO FARMACÊUTICA EM
TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS
E RECINTOS ALFANDEGADOS





A Anvisa em Recintos Alfandegados

COMPETÊNCIAS

Garantir o **controle sanitário dos pontos de entrada do país**, abrangendo suas infraestruturas, os meios de transporte, **viajantes**, produtos e serviços, em consonância com a legislação brasileira, o **Regulamento Sanitário Internacional** e outros atos subscritos pelo Brasil.



ATUAÇÃO FARMACÊUTICA EM
TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS
E RECINTOS ALFANDEGADOS



REGULAMENTO SANITÁRIO INTERNACIONAL RSI (2005)

As Funções de Saúde Pública nos Pontos de Entrada

PREVENÇÃO

Controle
rotineiro



ALERTA

Inspeção e Controle
de Eventos



RESPOSTA

Plano de
Contingência ESP



ATUAÇÃO FARMACÊUTICA EM
TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS
E RECINTOS ALFANDEGADOS



REGULAMENTO SANITÁRIO INTERNACIONAL RSI (2005)

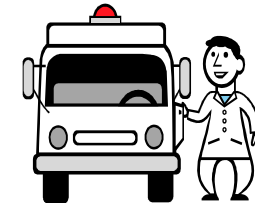
Capacidades básicas permanentes



**Controle de
vetores e outros
animais
transmissores de
doenças**



**Acesso à
serviço de saúde**



**Equipamentos e
profissionais
para realizar o
transporte de
viajantes
enfermos**



**Profissionais
capacitados para
a inspeção de
meios de
transporte**



**Ambiente seguro: água,
alimentos, climatização,
saúde do trabalhador,
resíduos sólidos e
efluentes**



**ATUAÇÃO FARMACÊUTICA EM
TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS
E RECINTOS ALFANDEGADOS**

Competência para Desenvolvimento das Atividades



- Cargo - Servidor Público Federal
- Portaria para Poder de Polícia Administrativa
 - Papel do Farmacêutico

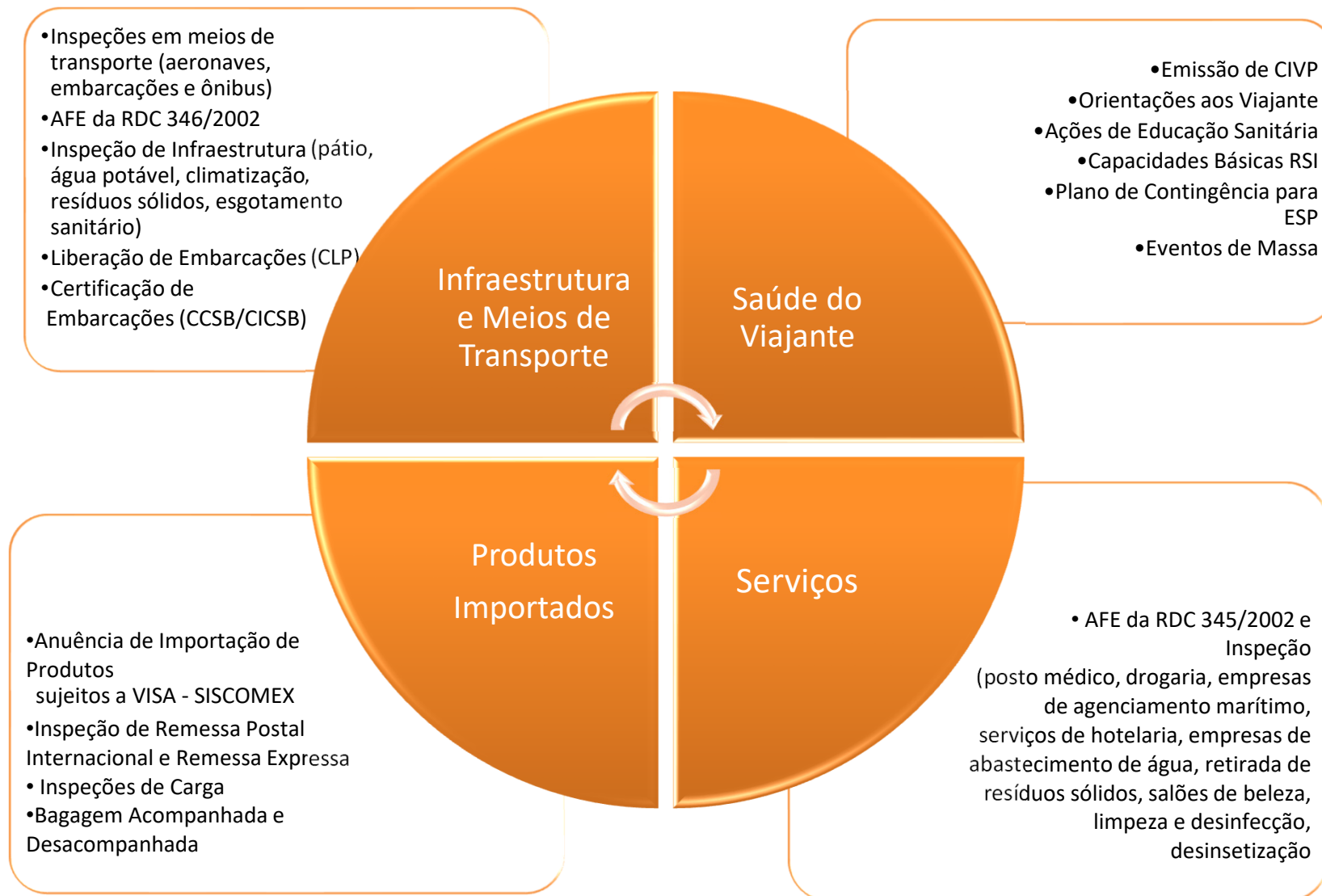


ATUAÇÃO FARMACÊUTICA EM
TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS
E RECINTOS ALFANDEGADOS



Principais Atividades

Portos, Aeroportos, Fronteiras e Recintos Alfandegados



ATUAÇÃO FARMACÊUTICA EM
TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS
E RECINTOS ALFANDEGADOS



Meios de Transporte

Portos, Aeroportos, Fronteiras e Recintos Alfandegados



- ✓ Inspeções em aeronaves, embarcações e ônibus
- ✓ Inspeção para Liberação de Embarcações (CLP)
- ✓ Inspeção para Certificação de Embarcações (CCSB/CICSB)



ATUAÇÃO FARMACÊUTICA EM
TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS
E RECINTOS ALFANDEGADOS



Meios de Transporte

Portos, Aeroportos, Fronteiras e Recintos Alfandegados



ATUAÇÃO FARMACÊUTICA EM
TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS
E RECINTOS ALFANDEGADOS



Meios de Transporte

Portos, Aeroportos, Fronteiras e Recintos Alfandegados

Permissão de Atracar e
Operar e
Inspeção de CSE



Inspeção



ATUAÇÃO FARMACÊUTICA EM
TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS
E RECINTOS ALFANDEGADOS



Infraestrutura

Portos, Aeroportos, Fronteiras e Recintos Alfandegados



Inspeção de Infraestrutura (limpeza e desinfecção, vetores, água potável, climatização, resíduos sólidos, esgotamento sanitário...)



**ATUAÇÃO FARMACÊUTICA EM
TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS
E RECINTOS ALFANDEGADOS**



Infraestrutura

Portos, Aeroportos, Fronteiras e Recintos Alfandegados



ATUAÇÃO FARMACÊUTICA EM
TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS
E RECINTOS ALFANDEGADOS



Infraestrutura

Portos, Aeroportos, Fronteiras e Recintos Alfandegados

AFE da RDC 346/2002

INSPEÇÃO DE BOAS PRÁTICA DE ARMAZENAGEM



ATUAÇÃO FARMACÊUTICA EM
TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS
E RECINTOS ALFANDEGADOS



Infraestrutura

Portos, Aeroportos, Fronteiras e Recintos Alfandegados



ATUAÇÃO FARMACÊUTICA EM
TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS
E RECINTOS ALFANDEGADOS



Saúde do Viajante

Portos, Aeroportos, Fronteiras e Recintos Alfandegados

Emissão de CIVP
Orientações aos Viajantes
Ações de Educação Sanitária
Capacidades Básicas RSI
Plano de Contingência para ESP
Eventos de Massa



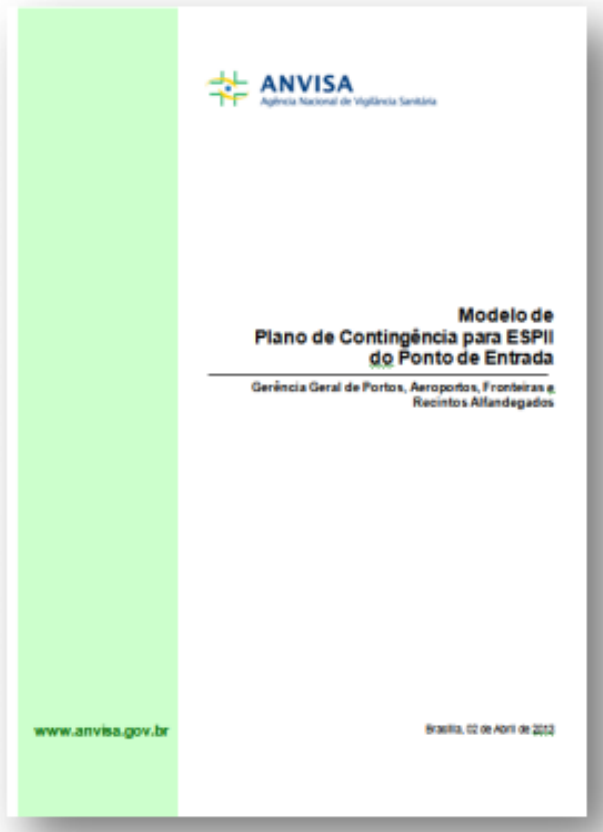
ATUAÇÃO FARMACÊUTICA EM
TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS
E RECINTOS ALFANDEGADOS



Saúde do Viajante

Portos, Aeroportos, Fronteiras e Recintos Alfandegados

Plano de Contingência para ESP



ATUAÇÃO FARMACÊUTICA EM
TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS
E RECINTOS ALFANDEGADOS



Saúde do Viajante

Portos, Aeroportos, Fronteiras e Recintos Alfandegados



ATUAÇÃO FARMACÊUTICA EM
TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS
E RECINTOS ALFANDEGADOS



Saúde do Viajante

Portos, Aeroportos, Fronteiras e Recintos Alfandegados

Plano de Contingência para ESP - Capacidades frente ao ESP

Plano de Contingência para Emergência de Saúde Pública

**Espaço para
avaliação e cuidados
à saúde dos viajantes
afetados**

**EPIs para os
profissionais
envolvidos com a
atenção ao viajante
suspeito**

**Aplicação de
medidas de
controle na
entrada /saída de
viajantes**



**Espaço separado de
outros viajantes -
entrevistas a pessoas
suspeitas**

**Local para
quarentena**

**Condições para
aplicação de
medidas:
desinsetização,
descontaminação,
desinfecção**



**ATUAÇÃO FARMACÊUTICA EM
TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS
E RECINTOS ALFANDEGADOS**



Saúde do Viajante

Portos, Aeroportos, Fronteiras e Recintos Alfandegados Exemplos de Situações de ESP



2001 – Antraz e terrorismo



2003 – SARS



ATUAÇÃO FARMACÊUTICA EM
TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS
E RECINTOS ALFANDEGADOS

Saúde do Viajante

Portos, Aeroportos, Fronteiras e Recintos Alfandegados

Eventos de Massa

Copa, Olimpíada, Jornada Mundial da Juventude, Jogos Militares Mundiais, Semanas de Moda, Esportes Radicais e Outros

Comando e Controle



**ATUAÇÃO FARMACÊUTICA EM
TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS
E RECINTOS ALFANDEGADOS**



Saúde do Viajante

Portos, Aeroportos, Fronteiras e Recintos Alfandegados

Simulado em Santos



ATUAÇÃO FARMACÊUTICA EM
TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS
E RECINTOS ALFANDEGADOS



Saúde do Viajante

Portos, Aeroportos, Fronteiras e Recintos Alfandegados

AMEAÇA QBRNE



ATUAÇÃO FARMACÊUTICA EM
TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS
E RECINTOS ALFANDEGADOS



Saúde do Viajante

Portos, Aeroportos, Fronteiras e Recintos Alfandegados

NAVIOS DE CRUZEIRO

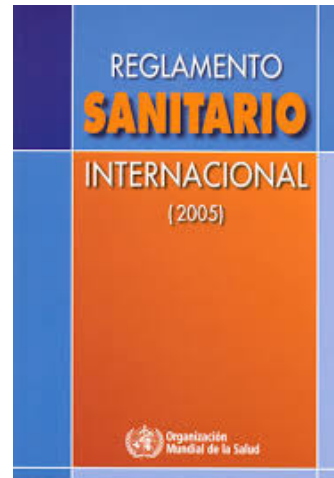


ATUAÇÃO FARMACÊUTICA EM
TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS
E RECINTOS ALFANDEGADOS



Saúde do Viajante

Portos, Aeroportos, Fronteiras e Recintos Alfandegados



ATUAÇÃO FARMACÊUTICA EM
TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS
E RECINTOS ALFANDEGADOS



Serviços

Portos, Aeroportos, Fronteiras e Recintos Alfandegados

AFE da RDC Nº. 345/2002

- I – administração ou representação de negócios de embarcação;
- II – desinsetização ou desratização;
- III – abastecimento de água potável para consumo humano;
- IV – limpeza, desinfecção ou descontaminação de superfícies;
- V – limpeza e recolhimento de resíduos resultantes do tratamento de águas servidas e dejetos;
- VI – esgotamento, coleta e tratamento de efluentes sanitários;
- VII – segregação, coleta, acondicionamento, armazenamento, transporte, tratamento e disposição final de resíduos sólidos;
- VIII – salões de barbeiros, cabeleireiros e pedicuros;
- IX – institutos de beleza e congêneres, incluindo os de relaxamento corporal;
- X – lavanderia;
- XI – atendimento médico;
- XII – hotelaria;
- XIII – comércio de materiais e equipamentos médico-hospitalares;
- XIV – pontos de apoio de veículo terrestre de transporte coletivo internacional de passageiros



ATUAÇÃO FARMACÊUTICA EM
TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS
E RECINTOS ALFANDEGADOS



Serviços

Portos, Aeroportos, Fronteiras e Recintos Alfandegados



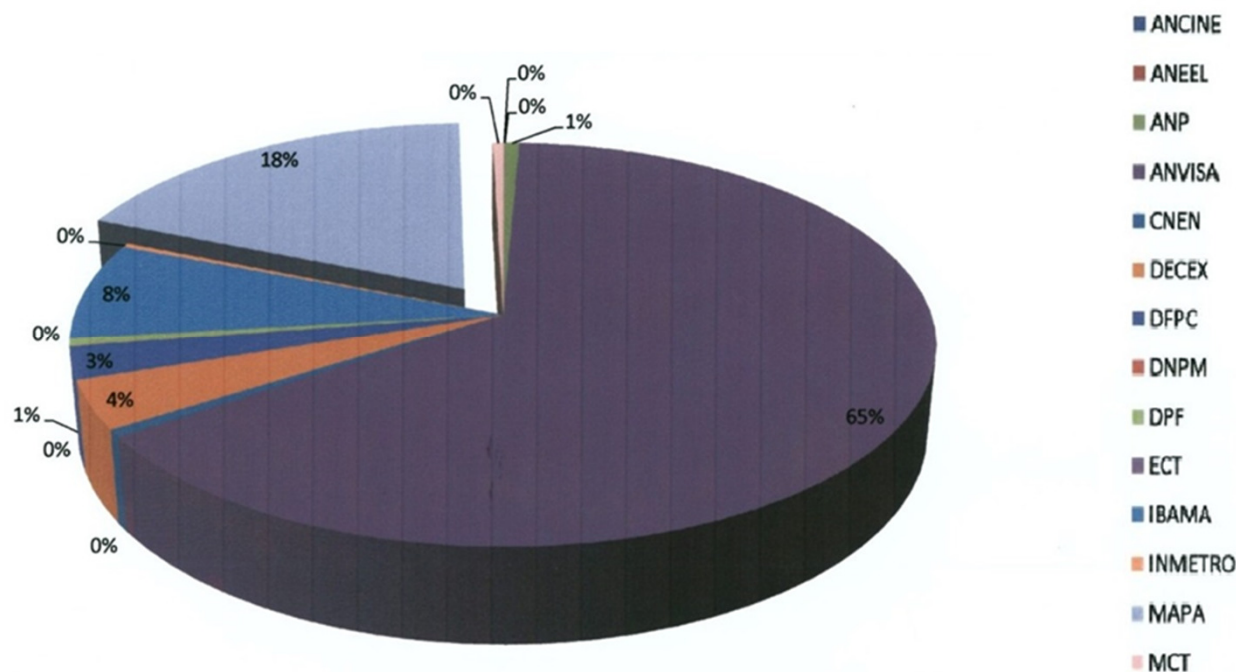
ATUAÇÃO FARMACÊUTICA EM
TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS
E RECINTOS ALFANDEGADOS



Produtos Importados – Comércio Exterior

Portos, Aeroportos, Fronteiras e Recintos Alfandegados

Anuência de Importação de Produtos sujeitos a VISA, Inspeções de Carga, Interdição de Carga



ANVISA é responsável por 65% das anuências no SISCOMEX
MAPA com 18%



ATUAÇÃO FARMACÊUTICA EM
TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS
E RECINTOS ALFANDEGADOS



Produtos Importados – Comércio Exterior

Portos, Aeroportos, Fronteiras e Recintos Alfandegados

Anuência de Importação de Produtos sujeitos a VISA, Inspeções de Carga, Interdição de Carga

Tipos de Procedimentos	Total*	
1 e 1A	658	(Portaria 344/98)
2	406	(Hemoderivados)
2A	135	(Soros e Vacinas)
2B	423	(Medicamentos Biológicos)
2C	1.721	(Medicamentos Biotecnológicos)
3	4.821	(Portaria 344/98)
4	106.376	(Produtos para saúde)
5.1	51.509	(Alimentos)
5.2	32.544	(Cosméticos)
5.3	21.638	(Medicamentos)
5.4	2.550	(Saneantes)
5.5	22.091	(Diagnóstico in vitro)
5.6	591	(diversos)
6	2.534	(Derivados de animais ruminantes)
Fonte: DATAVISA		
* dados ate 31/12/14.		

- **Produtos para saúde representam 43%**
- **Alimentos representam 21%**



ATUAÇÃO FARMACÊUTICA EM
TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS
E RECINTOS ALFANDEGADOS



Produtos Importados – Comércio Exterior

Portos, Aeroportos, Fronteiras e Recintos Alfandegados

Anuência de Importação de Produtos sujeitos a VISA, Inspeções de Carga, Interdição de Carga

13/10/2011 14h15 - Atualizado em 13/10/2011 14h19

Anvisa suspeita que outro contêiner trouxe lixo hospitalar para PE

Conteúdo foi importado por empresa de Santa Cruz do Capibaribe. No primeiro contêiner, havia resíduos infectantes e cortantes.

Katherine Coutinho
Do G1 PE



Fardos parecem estar sujos de sangue
(Foto: Katherine Coutinho / G1)

Agentes da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) inspecionaram nesta quinta-feira (13), no Porto de Suape, o segundo contêiner vindo dos Estados Unidos, com suspeita de conter lixo hospitalar. De acordo com a coordenadora da Anvisa em Pernambuco, Karla Baeta, visualmente os fardos parecem estar sujos de sangue, mas apenas ao final da inspeção essa suspeita poderá ser confirmada.

No primeiro contêiner, de aproximadamente 23 toneladas, aberto na terça-feira (11), havia resíduos tipo A (infectantes) e tipo E (cortantes), de acordo com a definição da

Anvisa. Ainda não foram revelados os nomes dos envolvidos. O destino final da carga seria a cidade de Santa Cruz do Capibaribe, integrante do pólo têxtil de Pernambuco, no Agreste.



**ATUAÇÃO FARMACÊUTICA EM
TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS
E RECINTOS ALFANDEGADOS**



Produtos Importados – Comércio Exterior

Portos, Aeroportos, Fronteiras e Recintos Alfandegados

Anuência de Importação de Produtos sujeitos a VISA, Inspeções de Carga, Interdição de Carga

Fila de importação é reduzida em 50%

Adoção de critérios de gestão de risco e criação de postos virtuais agilizam a distribuição de processos para análise técnica dos pedidos.

Por: Ascom/Anvisa

Publicado: 03/10/2018 17:59

Última Modificação: 16/10/2018 16:35

Tweet

Compartilhar



A Anvisa reduziu o passivo de pedidos de análise para licença de importação (LI) referentes a produtos para a saúde, alimentos, cosméticos e saneantes. De acordo com o órgão, o número de processos que aguardavam o início da avaliação técnica caiu de 13.905 para 6.868, em setembro deste ano. Isso representa uma queda de 50,6%, afirma a Gerência Geral de Portos, Aeroportos, Fronteiras e Recintos Alfandegados (GGPAF) da Anvisa.

Os dados referem-se ao passivo de petições de LI existente até o dia 19 de setembro, comparado com as informações do dia 20 de setembro — data que marca o início da adoção da estratégia da gestão de risco, estabelecida pela Resolução da Diretoria Colegiada

(RDC) 228, de maio deste ano. Portanto, o balanço refere-se a antes e depois da adoção dessa medida.

Segundo a norma, alguns dos critérios usados na gestão de risco são: análise da classe e classificação de risco do produto; finalidade da importação; condições de armazenagem e transporte; histórico da empresa e do produto, entre outros. Os critérios podem ser utilizados de forma isolada ou combinada.

O objetivo do uso desses critérios é priorizar petições referentes a produtos de risco sanitário aceitável, que podem ter pedidos analisados com mais facilidade e rapidez. A gestão de risco atende às necessidades de padronização e racionalização de processos para distribuição e análise para licença de importação, bem como dá mais segurança ao trabalho executado pelos servidores, sem perder de foco a qualidade, a eficácia e a segurança dos produtos.

Outro ponto importante é que a agilidade dessas análises pode reduzir o tempo de armazenagem e, conseqüentemente, o preço final do produto.

Ações da Anvisa

A estratégia da gestão de risco foi implementada na rotina da Agência por meio da adoção de teletrabalho, com metas de produção, e de postos virtuais criados para analisar os processos com mais celeridade. Após um período de testes, os postos passaram a aplicar os critérios de gestão de risco no dia 20/9, atendendo a demandas relacionadas aos seguintes itens: produtos para a saúde, alimentos, cosméticos e saneantes. De modo geral, os pedidos são referentes a produtos de risco sanitário aceitável e já regularizados fora do Brasil.

Planejamento Estratégico 2016-2019
Reestruturação
Teletrabalho – Postos Nacionais Virtuais
Padronização de Procedimentos
Webinar



ATUAÇÃO FARMACÊUTICA EM
TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS
E RECINTOS ALFANDEGADOS



Produtos Importados - Remessa Postal Internacional

Portos, Aeroportos, Fronteiras e Recintos Alfandegados

Inspeção de Remessa Postal Internacional e Remessa Expressa



- Canabidiol
 - Misoprostol (Cytotec)
 - Suplementos Alimentares
- Produtos para Saúde (odontológico, médico, acupuntura) de uso em terceiros
 - Máquinas de Tatuagem
 - Cigarro Eletrônico



ATUAÇÃO FARMACÊUTICA EM
TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS
E RECINTOS ALFANDEGADOS



Produtos Importados - Bagagem

Portos, Aeroportos, Fronteiras e Recintos Alfandegados

Inspeção de Bagagem Internacional



- Canabidiol
 - Misoprostol (Cytotec)
- Suplementos Alimentares
 - Produtos para Saúde (odontológico, médico, acupuntura) de uso em terceiros
 - Substâncias Proibidas
- Uso Pessoal x Comércio



ATUAÇÃO FARMACÊUTICA EM
TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS
E RECINTOS ALFANDEGADOS



Atividades em Recintos Alfandegados Em Números



ATUAÇÃO FARMACÊUTICA EM
TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS
E RECINTOS ALFANDEGADOS



INSPEÇÕES EM INSTALAÇÕES, SERVIÇOS E MEIOS DE TRANSPORTE

Em 2017, considerando o ano anterior, foi observado um aumento de 27,8% no número de inspeções realizadas em instalações, serviços e meios de transporte de interesse sanitário e em portos, aeroportos e fronteiras. Este aumento se deve à melhoria no registro das atividades e implantação do sistema de gestão de riscos da Agência.

GRÁFICO 1. INSPEÇÕES EM INSTALAÇÕES, SERVIÇOS E MEIOS DE TRANSPORTE DE INTERESSE SANITÁRIO EM PAF. ANVISA, 2014 A 2017



Fonte: GGFS/Anvisa, 2017.

As inspeções em aeronaves e embarcações representam 64% do total realizado anualmente desde 2014, à exceção de 2016, quando o percentual foi de 53% (Tabela 1).



ATUAÇÃO FARMACÊUTICA EM
TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS
E RECINTOS ALFANDEGADOS



TABELA 1. NÚMERO DE INSPEÇÕES EM INSTALAÇÕES, SERVIÇOS E MEIOS DE TRANSPORTE DE INTERESSE SANITÁRIO EM PAF, POR OBJETO, ENTRE 2014 E 2017

Objetos	2014	2015	2016	2017
Embarcações	3.708	3.479	1.828	2.806
Serviços de alimentação	982	1.032	842	1.017
Água para consumo	562	445	410	400
Gerenciamento de resíduos sólidos	654	524	489	452
Aeronaves	3.801	3.858	2.406	3.627
Abastecimento de água para consumo humano	168	132	135	141
Abastecimento de alimentos de bordo de embarcações	129	140	119	93
Climatização	263	301	263	247
Coleta e retirada de resíduos sólidos de embarcações	28	27	26	13
Esgotamento sanitário de meios de transporte	132	146	138	191
Limpeza e desinfecção	362	448	414	425
Vetores	675	696	693	533
Meios de transporte terrestre	171	132	118	138
Navios de cruzeiro	48	28	36	37
TOTAL	11.683	11.388	7.917	10.120

Fonte: Sagarana, via *Microstrategy*, 2017.



Índice de risco sanitário em PAF

O índice de risco sanitário nos pontos de entrada do Brasil (portos, aeroportos e fronteiras), medido a partir das ações de inspeções realizadas na infraestrutura, vem diminuindo ao longo dos anos e tem se mantido dentro do esperado, aproximadamente 7,02%, em dezembro de 2017. ●



**ATUAÇÃO FARMACÊUTICA EM
TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS
E RECINTOS ALFANDEGADOS**



AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO DE EMPRESAS (AFE)

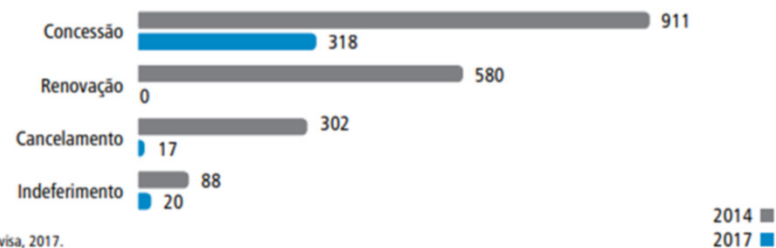
Após extinção da necessidade de renovação de AFE (Lei nº 13.043/2014), as concessões caíram 65% (Tabela 2 e Gráfico 2). Porém, as empresas continuam obrigadas a cumprir as normas sanitárias e estão sujeitas à fiscalização e às penalidades legais em caso de descumprimento.

TABELA 2. AUTORIZAÇÕES DE FUNCIONAMENTO DE EMPRESA, SEGUNDO MODALIDADE DE SOLICITAÇÃO. ANVISA, 2014 A 2017

Tipo	2017	2016	2015	2014
Alteração	42	63	22	42
Concessão	318	347	378	911
Cadastro de filial	0	0	0	10
Cancelamento	17	4	11	302
Indeferimento	20	49	11	88
Renovação	0	0	84	580
Retificação	4	15	0	16
Reconsideração	0	1	-	-
TOTAL	401	479	506	1.949

Fonte: Datavisa/Anvisa, 2017.

GRÁFICO 2. AUTORIZAÇÕES DE FUNCIONAMENTO DE EMPRESA, SEGUNDO MODALIDADES MAIS FREQUENTES. ANVISA, 2014 E 2017



Fonte: GGFS/Anvisa, 2017.



ATUAÇÃO FARMACÊUTICA EM
TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS
E RECINTOS ALFANDEGADOS



Atualmente, existem **309 serviços credenciados para emissão de CIVP**, sendo 112 privados e 197 públicos.

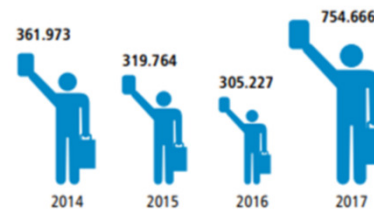
ATENDIMENTO A VIAJANTES

As emissões do Certificado Internacional de Vacinação e Profilaxia (CIVP) e do Certificado Internacional de Isenção de Vacinação e Profilaxia (CIIVP) são atividades realizadas pelos postos de vigilância sanitária da Anvisa e serviços credenciados (públicos e privados).

O número de certificados emitidos vinha declinando entre 2014 e 2016. Em 2017 foram emitidos um total de 754.666 Certificados Internacionais de Vacinação e Profilaxia (CIVP), o que representa um aumento de 148% em relação a 2016.

Com o intuito de aproximar o serviço de emissão de CIVP da população que o solicita, a Anvisa publicou a RDC nº 197, de 26 de dezembro de 2017, que autoriza todo serviço de vacinação a emitir o CIVP.

CIVP E CIIVP | EMISSÃO E ISENÇÃO, 2014 – 2017



<http://anvisa.gov.br/viajante>

Fonte: Sispaifa, via Microstrategy.



Surto de febre amarela aumenta procura pelo CIVP

Com o surto de febre amarela em alguns estados brasileiros, muitas pessoas ficaram em dúvida sobre o que fazer, principalmente em casos de viagens ao exterior. Para sanar as dúvidas relativas à sua competência, a Anvisa disponibiliza no portal eletrônico, página Saúde do Viajante⁵, informações sobre as exigências dos países de destino, documentos necessários para emissão do CIVP, validade do certificado, além de outras informações. •



ATUAÇÃO FARMACÊUTICA EM TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS E RECINTOS ALFANDEGADOS



Principais Atividades

Portos, Aeroportos, Fronteiras e Recintos Alfandegados

Ações integradas

- **Rede de Consumo Seguro e Saúde (RCSS)** – implementação do SIAC (Sistema de Informação de Acidentes de Consumo);
- **Sistema Brasileiro de Inteligência (SISBIN);**
- **Conselho das Autoridades Aeroportuárias - CONAERO**
- **Comissão Estadual de Infecções do Paraná (CEIP/SESA-PR)**
- **Conselho das Autoridades Portuárias - CAP**
- **Equipes de Segurança em Grandes Eventos**



ATUAÇÃO FARMACÊUTICA EM
TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS
E RECINTOS ALFANDEGADOS



Principais Desafios

Portos, Aeroportos, Fronteiras e Recintos Alfandegados

- Regular um mercado em constante mudança
- Avanço das tecnologias X Proteção do consumidor
- Aproximação com a sociedade
- Harmonização Internacional
- Facilitação do Comércio Exterior
- Harmonizar as ações de inspeção no SNVS
- Análise de impacto das normas – Boas Práticas Regulatórias
- Política de revisão das normas
- Celeridade dos processos X Segurança
- Pressão econômica



ATUAÇÃO FARMACÊUTICA EM
TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS
E RECINTOS ALFANDEGADOS



Site da Anvisa

Portos, Aeroportos e Fronteiras

Ir para o conteúdo | Ir para o menu | Ir para a busca | Ir para o rodapé | ACESSIBILIDADE | ALTO CONTRASTE | MAPA DO SITE | ENGLISH

ANVISA
AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Webmail | Perguntas Frequentes | Legislação | Contato | Serviços da Anvisa | Dados Abertos | Área de Imprensa

VOCÊ ESTÁ AQUI: PÁGINA INICIAL

[Anvisa esclarece](#)
[Consultas públicas](#)
[Consulte a situação de documentos](#)
[Petição Eletrônica](#)
[SNGPC](#)

ATUAÇÃO

[Regulamentação](#)
[Registros e Autorizações](#)
[Fiscalização e Monitoramento](#)
[Sistema Nacional de Vigilância Sanitária](#)
[Educação e Pesquisa](#)

ASSUNTOS

[Agrotóxicos](#)
[Alimentos](#)
[Cosméticos](#)
[Laboratórios Analíticos](#)
[Medicamentos](#)
[Portos, Aeroportos e Fronteiras](#)
[Produtos para a Saúde](#)
[Saneantes](#)
[Sangue, Tecidos, Células e Órgãos](#)
[Serviços de Saúde](#)
[Tabaco](#)

ipeia

Certificado Internacional de Vacinação ou Profilaxia
International Certificate of Vaccination or Prophylaxis
Agência Nacional de Vigilância Sanitária
International Health Regulations (IHR) (2005)

Vai viajar para o exterior? Saiba mais sobre CIVP

Destques

Acompanhe a 23ª reunião pública da Diretoria da Anvisa

Criada Rede de Articulação das Agências Reguladoras

Autorizações de funcionamento têm novo padrão numérico

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

[Debate: medicamentos veterinários em alimentos](#)
[Acompanhe a 23ª reunião pública da Diretoria da Anvisa](#)
[Central 0800 passa por instabilidade](#)
[Anvisa suspende lote de água sanitária](#)
[Suspensos dez produtos cosméticos da empresa Biotec](#)
[Proibido medicamento clandestino](#)

[VEJA MAIS](#)

SERVIÇOS

[Consulte produtos irregulares](#)
[Consulte produtos registrados](#)
[Consulte preços de medicamentos](#)
[Consulte disponibilidade dos sistemas](#)
[Notifique problemas em produtos e serviços \(Notvisa\)](#)

[ACCESSE A LISTA DE SERVIÇOS](#)



**ATUAÇÃO FARMACÊUTICA EM
TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS
E RECINTOS ALFANDEGADOS**



Atuação Farmacêutica em Recintos Alfandegados

CVPAF/GGPAF/Dimon/Anvisa

cvspaf.pr@anvisa.gov.br

(41) 3304-1150

Curitiba-PR

23/10/2018



ATUAÇÃO FARMACÊUTICA EM
TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS
E RECINTOS ALFANDEGADOS

